



O CONSUMO DE CARNE BOVINA NO MUNICÍPIO DE NOVO REPARTIMENTO – PARÁ

Antonio Rodrigues¹, Reginaldo Rocha², Herbert Oliveira³, Gleane Alves⁴, Everton Sousa⁵,
Sidnei Amorim⁶, Antonio Marcos Quadros Cunha⁷.

¹Universidade Federal do Pará, Novo Repartimento, Brasil
(agronomotony@gmail.com)

²Reginaldo Rocha, Novo Repartimento, Brasil

Eixo Temático: Inovação, Empreendedorismo e Cadeias Produtivas.

Resumo: O estudo analisou o consumo de carne bovina em Novo Repartimento-PA por meio de questionários aplicados a 48 consumidores. Observou-se alto consumo semanal, preferência por supermercados e cortes populares, com influência do preço e percepção de necessidade de melhorias na fiscalização sanitária.

Palavras-chave: Carne bovina; Consumo alimentar; Pecuária; Consumidor; Pará.

INTRODUÇÃO

O consumo de carne bovina no Brasil possui origem histórica desde o período colonial, consolidando-se como importante fonte proteica na alimentação da população (Ribeiro, 2013). Atualmente, o país é o terceiro maior consumidor mundial, com média de 24,4 kg por habitante ao ano (OCDE, 2021).

No estado do Pará encontra-se o segundo maior rebanho bovino do país,

com aproximadamente 26,7 milhões de cabeças (ADEPARÁ, 2023). Entre os municípios paraenses, Novo Repartimento apresenta expressiva participação, com cerca de 1,1 milhão de animais (FAPESPA, 2021), sendo a pecuária uma atividade econômica relevante.

Apesar da elevada produção, fatores como acesso, preço, qualidade e estrutura

da cadeia produtiva influenciam diretamente o consumo da carne bovina.

Nesse sentido, objetivou-se com este trabalho analisar os hábitos de consumo de carne bovina no município de Novo Repartimento-PA, identificando frequência, preferências e critérios de escolha dos consumidores.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada entre os dias 10 e 11 de janeiro de 2024, no município de Novo Repartimento-PA. Utilizou-se abordagem quali-quantitativa, com aplicação de questionário estruturado a 48 consumidores selecionados aleatoriamente em diferentes bairros.

O instrumento de coleta incluiu perguntas fechadas, para obtenção de dados quantitativos (frequência de consumo, local de compra), e abertas, para análise qualitativa (preferências e percepções).

Os dados quantitativos foram analisados por estatística descritiva, enquanto os qualitativos foram interpretados por análise de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicaram que o consumo de carne bovina é frequente, sendo que 60,4% dos entrevistados consomem duas ou mais vezes por semana, 29,2% eventualmente e 10,4% uma vez por semana.

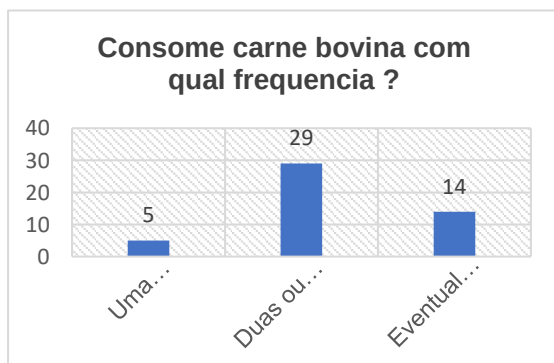


Gráfico 01: Fonte: Questionário aplicado aos consumidores de Novo Repartimento.

Em relação ao consumo de outras carnes, 79,2% dos entrevistados consomem frango, enquanto 10,4% consomem frango e carne suína, e outros 10,4% consomem suínos e peixe.

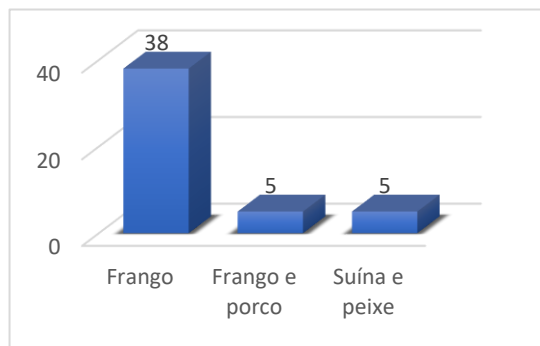


Gráfico 02: Além da carne bovina, costuma consumir outras carnes? Quais?

Fonte: Questionário aplicado aos consumidores de Novo Repartimento

Quanto ao local de compra, 58% preferem supermercados, 30% açougues e 12% possuem produção própria.

Os cortes mais consumidos foram coxão mole (31%), acém (17%), picanha e carnes de primeira (13% cada), contra filé (10%), costela (10%) e alcatra (6%).

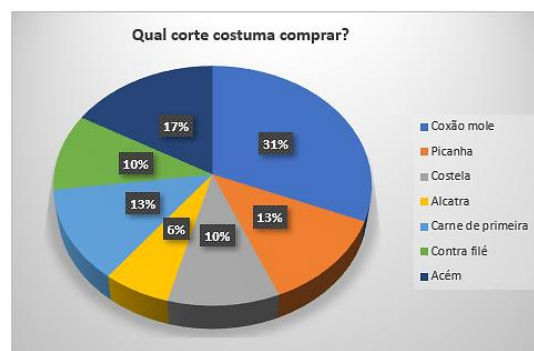


Gráfico 03: Qual corte costuma comprar?

Fonte: Questionário aplicado aos consumidores de Novo Repartimento.

Os principais fatores considerados na compra foram qualidade do estabelecimento (34%) e preço (27%), seguidos da origem do produto (18%), teor de gordura (11%) e aparência (10%).

Quanto aos preços, 43% dos entrevistados afirmaram que deveriam ser

mais baratos, 27% consideram caros, 26% justos e apenas 4% baratos.

Sobre produtos industrializados, 52% não consomem derivados, enquanto os demais consomem principalmente salsicha (17%), salame (13%) e mortadela (10%).

Em relação à fiscalização sanitária, 41% acreditam que precisa melhorar, 31% não possuem conhecimento, 18% pretendem buscar informação e apenas 10% consideram adequada.

CONCLUSÃO

O consumo de carne bovina em Novo Repartimento é elevado e culturalmente consolidado, sendo influenciado principalmente por fatores econômicos e estruturais. Observou-se preferência por cortes mais acessíveis e insatisfação quanto aos preços.

Além disso, a percepção de deficiência na fiscalização sanitária e a ausência de infraestrutura industrial adequada indicam a necessidade de investimentos na cadeia produtiva. O estudo contribui para o

entendimento do comportamento do consumidor e pode subsidiar políticas públicas e estratégias para o setor pecuário regional.

REFERÊNCIAS

ADEPARÁ. Estado do Pará possui um dos maiores rebanhos bovinos do Brasil. 2023. Disponível em: <https://www.adepara.pa.gov.br>. Acesso em: 14 jan. 2024.

FAPESPA. Aumento do rebanho bovino no campo paraense. 2021. Disponível em: <https://www.fapespa.pa.gov.br>. Acesso em: 11 jan. 2024.

LISBOA, E. P. C. et al. Perfil dos consumidores de carne bovina e bubalina no município de Santarém. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 9, p. 64527-64539, 2020.

OCDE. Consumo mundial de carne bovina. 2021.

RIBEIRO, C. S. G.; CORÇÃO, M. História do consumo de carne no Brasil. Curitiba: PUCPR/UFPR, 2013.